



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

ASSISTENTE HOSPITALAR - HOSPITAL DE SANTA MARIA

ASSISTENTE CONVIDADO - FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA

<http://amrf.no.sapo.pt/>

Email: amrf@mail.telepac.pt

CONVULSÕES

Uma convulsão é uma perturbação temporária da função cerebral, habitualmente causada por irritação de uma área do cérebro. Existem muitas formas de convulsões e muitas causas. Para crianças com antecedentes de convulsões, a causa mais frequente para uma recorrência é o não cumprimento da medicação.

A grande maioria das convulsões são conhecidas como convulsões febris e podem ocorrer em 2-5% das crianças normais como consequência de febre elevada. Elas são habitualmente autolimitadas e não causam qualquer problema a longo prazo.

As convulsões comumente causam tremores das extremidades, associados a movimentos rotatórios dos olhos, e perda do controlo da urina e das fezes. Um lado do corpo pode ser mais afectado do que o outro. As crianças não se recordam do que se passou durante a convulsão. Dificuldade respiratória pode ocorrer. Embora a maioria das convulsões sejam autolimitadas e durem apenas 60 a 90 segundos, certos episódios podem continuar por mais tempo, por vezes, necessitando de medicamentos para serem controladas. Após uma convulsão, a criança fica habitualmente sonolenta e cansada por algum tempo.

Recorde se a criança teve febre ou esteve doente, se teve um traumatismo craniano recente, ou se houve a possibilidade de ter tomado qualquer fármaco ou droga. Averigüe se há antecedentes pessoais e/ou familiares de convulsões e se os anticonvulsivantes foram correctamente tomados (medicamentos, doses e horário).

Uma criança com uma convulsão febril geralmente também tem febre, a maioria das vezes, causada por uma infecção viral ou por uma otite média aguda. As convulsões atingem geralmente todas as extremidades, e param sem terapêutica dentro de 15 minutos. A convulsão pode ser a primeira manifestação de doença.

Raramente, as crianças com convulsões têm episódios de olhar fixo ou movimentos particulares da face, língua ou boca.

Contacte imediatamente o INEM (nº 112) se:

1. É a primeira convulsão da criança
2. A convulsão não pára
3. Dificuldade respiratória
4. Cor azulada da pele, lábios e unhas
5. A criança tem febre
6. A criança não acorda e não fica alerta

Peça ajuda médica dentro de algumas horas se:

1. Qualquer convulsão que parou espontaneamente
 2. Criança com convulsões e medicada com anticonvulsivantes
 3. Episódio de olhar fixo ou movimentos particulares da face, da língua ou da boca
- Criança que teve convulsão febril, foi avaliado mas mantém febre por mais de 36 horas ou apresenta alterações comportamentais, vômitos, dor de cabeça, rigidez da nuca ou manchas cutâneas que não desaparecem à pressão.

Última actualização em 11-10-2003.